

Editorial

Beatriz Vargas Dorneles¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre/RS – Brasil

O presente número de Educação & Realidade que apresentamos aos nossos leitores é integrado por uma seção temática, intitulada *Educação do Campo*, organizada pelas professoras, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Simone Valdete dos Santos e Claudia Glavam Duarte. Essa seção é introduzida por uma apresentação assinada pelas organizadoras e contém 8 artigos que oferecem uma visão ampla da complexidade de fatores presentes na Educação do Campo no Brasil e em outros países. Essa seção temática foi aprovada em um dos editais públicos promovidos por Educação & Realidade e todos os seus artigos foram avaliados por pares, como todos os outros textos submetidos.

Educação & Realidade apresentará também neste número a seção *Outros Temas*, que reúne artigos submetidos no fluxo contínuo da revista, e a seção *Resenhas Críticas*, que oferece análises de obras publicadas relacionadas à educação. Assim, inicialmente falamos da seção *Outros Temas*, na qual apresentamos cinco artigos, os quais comentaremos a seguir.

O primeiro, intitulado *A Atualização dos Primeiros Métodos de Alfabetização em Propostas Contemporâneas*, escrito por Iole Maria Faviero Trindade, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Darlize Teixeira de Mello, da Universidade Luterana do Brasil e Thaise da Silva, da Universidade Federal da Grande Dourados, descreve os primeiros métodos de alfabetização registrados no Brasil e mostra as suas repercussões discursivas ainda hoje, nas políticas de alfabetização recentes, desde 2006, utilizando a riqueza do referencial dos Estudos Culturais.

Análise Combinatória: do método aleatório à combinatória sistêmica, o segundo artigo, de Mariana Lima Duro e Fernando Becker, ambos ligados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, traz à tona o legado epistemológico e teórico de Jean Piaget ao analisar os mecanismos cognitivos utilizados por estudantes do Ensino Médio para compreender a Análise Combinatória, um dos desafios da aprendizagem dessa etapa escolar.

Com o título instigante *Por favor, chamem a professora! Relato de uma Experiência Clínica*, o terceiro artigo é assinado por Nadja Nara Barbosa Pinheiro, da Universidade Federal do Paraná, e Maria Vitória Mamede Maia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e se propõe a discutir o papel da Psicanálise, ao fornecer recursos para o enfrentamento de situações-limite, que envolvem muito *stress* emocional, no ensino do terceiro grau.

Imagens de uma Nova Economia Identitária dos Corpos Grávidos é o artigo que vem a seguir, o qual problematiza a produção discursiva sobre a identidade materna presente na revista *Pais e Filhos* e foi escrito por Maria Simone Vione Schwengber e Denise Raquel Rohr, ambas da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (Unijuí). O artigo problematiza o tema, descrevendo diferentes posições identitárias, pensadas à luz da análise de discurso de Foucault.

Daniel Bezerra de Brito, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, escreve o artigo *Histórias de Vida e Saberes Docentes das Educadoras da Zona Urbana e Rural*, o qual descreve o perfil de educadores infantis dos meios rural e urbano do Rio Grande do Norte, destacando as repercussões que tais perfis têm nas práticas pedagógicas dos professores.

As duas resenhas que apresentamos aos leitores completam o conjunto de textos que compõem este número da revista. A primeira delas, assinada por Laura Marcela Zapata, refere-se ao livro de María Alejandra Bergagna, *La Inmortalidad de nuestras Culturas Milenarias*. Segundo a autora, o livro apresenta os pactos simbólicos que organizam os processos de aprendizagem na universidade e que levam os estudantes indígenas a fracassarem e a abandonarem o ensino superior. Tais pactos são examinados do ponto de vista de um professor não indígena e de um grupo de estudantes indígenas da província de Salta, na Argentina. A segunda resenha, *Remuneração Variável: subjetivação e produção do professor-vendedor*, assinada por Igor Vinicius Lima Valentim, refere-se ao livro *Remuneração Variável: produzindo um superador de metas*, de autoria de Simone Torres Evangelista, a qual desnuda as políticas de remuneração variável, analisando-as à luz de Foucault, Guattari e Deleuze, considerando-as como políticas de subjetivação e destacando o caráter criador de doenças de tais políticas.

Assim, com tal conjunto de artigos, desejamos uma ótima leitura a todos, esperando continuar desempenhando nossa tarefa de selecionar material de altíssima qualidade para disponibilizar aos nossos leitores.

Beatriz Vargas Dorneles é professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e editora associada de Educação & Realidade.